



APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS DE
CONSULTORIA EM PESQUISA

ESTUDO DE POTENCIALIDADES ECONÔMICAS DO MUNICÍPIO DE CALÇOENE

OUTUBRO 2021

SEBRAE

Presidente do Conselho Deliberativo Estadual

Luiz Iraçu Guimarães Colares

Diretor Superintendente

Waldeir Garcia Ribeiro

Diretora Técnica

Marciane Costa Espírito Santo

Diretor Administrativo e Financeiro

Marcell Houat Harb

Gerente da Unidade de Gestão Estratégica – UGE

Márcia Marinho Branco

Gestora de Pesquisa

Sandra da Gama Gomes

Consultoria Técnica

Una Consultoria Ltda.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	04
2	METODOLOGIA	06
3	RESULTADOS	08
4	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	45

1 INTRODUÇÃO

O empreendedorismo é uma atividade que contribui de inúmeras formas para o desenvolvimento de uma sociedade. Além de gerar mais empregos, o empreendedorismo ajuda a desenvolver novas tecnologias e a criar produtos e serviços de valor para o mercado de consumo.

Um país sem emprego é um país sem dinheiro circulando, sem geração de riqueza. Ao criar um novo negócio, os empreendedores precisam de mão de obra e, portanto, abrem vagas de emprego.

De acordo com dados publicados pela Startse, considerando apenas os empreendedores iniciais que geraram pelo menos um emprego, eles foram responsáveis pela criação de aproximadamente 6,5 milhões de postos de trabalho, formalizados ou não, em 2018.

Só os pequenos negócios já somam mais de 6 milhões no país, respondendo por 52% da geração de empregos com carteira assinada no setor privado.

O Uber e o iFood, por exemplo, são a fonte de renda de quase 4 milhões de autônomos no Brasil. Para efeitos de comparação, se fossem reunidos em uma folha de pagamento, ela seria 35 vezes mais longa do que a de empresas gigantes e tradicionais, como Correios, por exemplo, que conta com quase 110 mil servidores.

No estado do Amapá, considerando a classificação em setores da economia, o setor terciário representa a maior importância para o estado, concentrando o maior número de empresas e a maioria dos postos de trabalho. O comércio concentra 15.235 empresas, seguido do setor de serviços com 12.056, indústria com 2.522 e construção civil com 1.926. A agropecuária representa 178 empresas no Amapá, de acordo com o DataSEBRAE (2021). O setor primário (agricultura, pecuária, extrativismo...) e o setor secundário (indústria) são as menores parcelas econômicas do estado do Amapá.

Em 2018, o Produto Interno Bruto do Amapá (PIB) representou a fatia de R\$ 17 bilhões, a 25ª posição entre as Unidades Federais. Já o PIB per capita ocupou a 16ª posição entre as UFs, com o número de R\$ 21.784,00.

O Amapá é uma unidade nova, que até a década de 90 concentrava menos de 290 mil habitantes; em 2021, o número ultrapassa a casa dos 800 mil moradores, sendo a maioria de habitantes que nasceram no estado, aproximadamente 74,5% de acordo com levantamentos do IBGE. O número crescente trouxe também mudanças no setor econômico do estado que, apesar do isolamento geográfico, está alinhado a grandes tendências tecnológicas e, também, foi afetado e modificado pela pandemia de Covid-19, seguindo o que ocorreu em grande parte do mundo.

Neste relatório, nos concentraremos no **município de Calçoene**, com levantamento de informações a partir de dados primários e secundários, buscando obter uma melhor visão sobre o empreendedorismo local no ano de 2021.

O município de Calçoene possui 11.306 habitantes e está localizado na região centro-nordeste do Estado, distante cerca de 356 km de Macapá, com acesso pela BR-156 e, também, por via marítima. Calçoene faz limite ao Norte com o Oceano Atlântico, ao Sul com os municípios de Amapá e Pracuúba, a Leste com o Oceano Atlântico e a Oeste com Oiapoque e Serra do Navio.

As principais atividades produtivas do município são a agropecuária, a silvicultura, o extrativismo, comércio e serviços. A garimpagem e a pesca são ocupações ainda predominantes. No setor primário destacam-se a cultura da mandioca, criação de gado (bovino, bubalino e suíno), bem como a pesca, o artesanato e a garimpagem. No setor terciário existem algumas marcenarias, hotéis e cartório de registro. Os funcionários públicos são os que mais contribuem para a economia do município.

Um dos pontos mais procurados pelo visitante é a praia do Goiabal, que fica a 14 quilômetros da sede do município. O local é banhado pelo Oceano Atlântico e o acesso é por uma estrada de terra.

Também destaca-se o Parque Arqueológico do Solstício. No local, existe um círculo de pedras, que se supõe construído como um antigo observatório indígena. O círculo de Calçoene é apelidado de "Stonehenge do Amapá", se referindo ao Stonehenge da Inglaterra.

2. METODOLOGIA

Ressaltamos que, conforme medidas de isolamento social devido à pandemia de Covid-19, as atividades de reuniões e encontros ocorreram via ferramentas de comunicação digitais, como chats e videoconferências, e quaisquer outros meios viáveis para a ação.

Para a coleta de dados em campo, foi dada preferência ao contato telefônico, sempre com alguém que se identifique com função de responsabilidade na empresa ou proprietário. Adicionalmente, realizamos visitas presenciais quando o contato por outros meios não foi possível ou eficaz. Essas medidas foram adotadas como forma de segurança aos colaboradores e empresários frente à situação de Covid-19.

Universo a ser pesquisado

Em Calçoene, o número total de empresas formais registradas, de acordo com o DataSebrae (julho, 2021) é de 356 empresas, compondo o universo pesquisado neste estudo.

Amostra de Pesquisa

Em estatística e metodologia da pesquisa quantitativa, uma amostra é um conjunto de dados coletados e/ou selecionados de uma população estatística por um procedimento definido. Os elementos de uma amostra são conhecidos como pontos amostrais, unidades amostrais ou observações.

Tipicamente, a população é muito grande, portanto, fazer um censo ou uma enumeração completa de todos os valores na população é pouco prático ou impossível. A amostra geralmente representa um subconjunto de tamanho manejável. Amostras são coletadas e estatísticas são calculadas a partir das amostras, de modo que se possam fazer inferências ou extrapolações da amostra à população.

No contexto da presente proposta, a amostra de dados será retirada da população (universo de pesquisa) de forma "sem reposição", ou seja, nenhum elemento pode ser selecionado mais de uma vez na mesma amostra.

Seguindo a recomendação enviada pela UGE, não foi necessária a realização dos cálculos amostrais exatos para a presente pesquisa. Nesse sentido, com base nos conhecimentos e experiência adquirida na realização de pesquisas anteriores, apontamos a formação geral quantitativa desta amostra estimada em 3% do universo pesquisado, representando proporcionalmente o quantitativo de empresas no município. Porém, considerando que os municípios pesquisados trazem um número unitário baixo de empresas, aumentaremos essa amostra para até 5%, de forma a trazer uma representação maior ao se avaliar cada município individualmente. Assim, chegamos ao número de 18 empresas como amostra geral para este trabalho em Calçoene, estratificadas seguindo a proporção segmentada por porte das empresas. Assim, temos:

UNIVERSO: 356 empresas

AMOSTRA 5%: 18 empresas

AMOSTRA POR PORTE:

- MEI: 09

- ME: 06

- EPP: 02

- Demais (Média Empresa, Grande Empresa): 01

(DataSebrae, julho 2021)

Método de Coleta de Dados

Como método de coleta de dados, utilizamos a pesquisa por questionário, utilizando a plataforma fornecida pelo sistema *Google Forms*, sendo aplicado por meio de entrevistador (pesquisador de campo), de forma a facilitar a coleta, registro e tabulação desses dados.

Em ocasiões de impossibilidade de acesso à internet, a coleta foi feita por meio de questionário impresso, idêntico ao eletrônico, para posterior transcrição dos dados coletados para o sistema Google.

3 RESULTADOS MUNICÍPIO DE CALÇOENE

PESQUISA DE DADOS SECUNDÁRIOS

Habitantes: 11.306 pessoas (IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Estimativas da população residente com data de referência 1o de julho de 2020)

PIB per capita: R\$ 15.028,84 (IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus – SUFRAMA, 2018)

Principal fonte de renda: Administração Pública (Pesquisa PIB dos Municípios 2018, IBGE, em parceria com Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e a Superintendência da Zona Franca de Manaus – Suframa)

Contexto Econômico:

O município de Calçoene está localizado na região centro-nordeste do Estado, distante cerca de 356 km de Macapá, com acesso pela BR-156 e também por via marítima. Calçoene faz limite ao Norte com o Oceano Atlântico, ao Sul com os municípios de Amapá e Pracuúba, a Leste com o Oceano Atlântico e a Oeste com Oiapoque e Serra do Navio.

As principais atividades produtivas do município são a agropecuária, a silvicultura, o extrativismo, comércio e serviços. A garimpagem e a pesca são ocupações ainda predominantes. No setor primário destacam-se a cultura da mandioca, criação de gado (bovino, bubalino e suíno), bem como a pesca, o artesanato e a garimpagem. No setor terciário existem algumas marcenarias, hotéis e cartório de registro. Os funcionários públicos são os que mais contribuem para a economia do município.

Um dos pontos mais procurados pelo visitante é a praia do Goiabal, que fica a 14 quilômetros da sede do município. O local é banhado pelo Oceano Atlântico e o acesso é por uma estrada de terra.

Também destaca-se o Parque Arqueológico do Solstício. No local existe um círculo de pedras, que se supõe construído como um antigo observatório indígena. O círculo de Calçoene apelidado de "Stonehenge do Amapá", se referindo ao Stonehenge da Inglaterra.

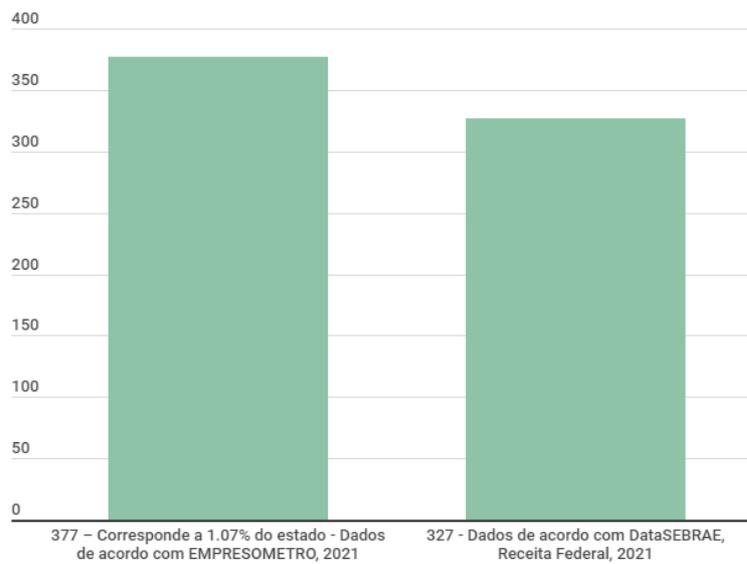
Fonte: Governo do Estado do Amapá (<https://www.portal.ap.gov.br/conheca/>)

Educação:

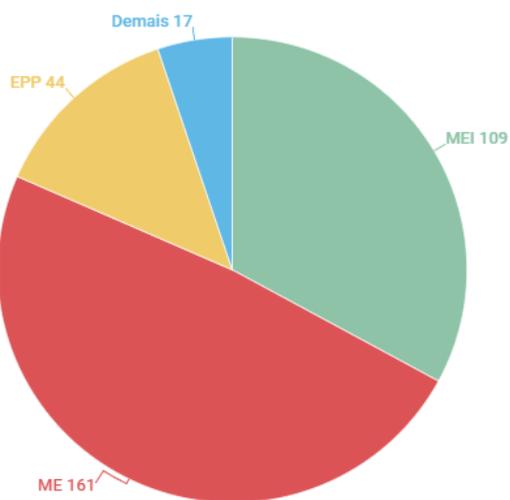
	Escolas	Número de alunos matriculados	Número de professores
Ensino médio	3	330	139
Ensino Fundamental	16	2.032	

Fonte: INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. Sinopse Estatística da Educação Básica 2018. Brasília: Inep, 2019. Disponível em <http://portal.inep.gov.br/sinopses-estatisticas-da-educacao-basica>.

Empresas:

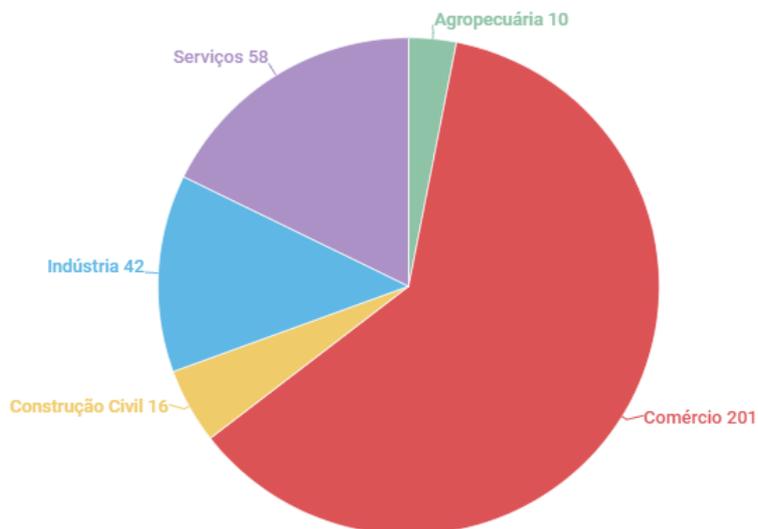


Empresas por porte:



Fonte: Datasebrae, Receita Federal, 2021 - em "demais estão incluídas as médias e as grandes empresas e aquelas que não declararam o porte no momento da abertura"

Empresas por setor:



Fonte: DataSEBRAE, Receita Federal, 2021

MEI por gênero:



Fonte: Receita Federal, 2021
(<http://www22.receita.fazenda.gov.br/inscricaoemi/private/pages/relatorios/relatorioMunicipioCnaeSexo.jsf>)

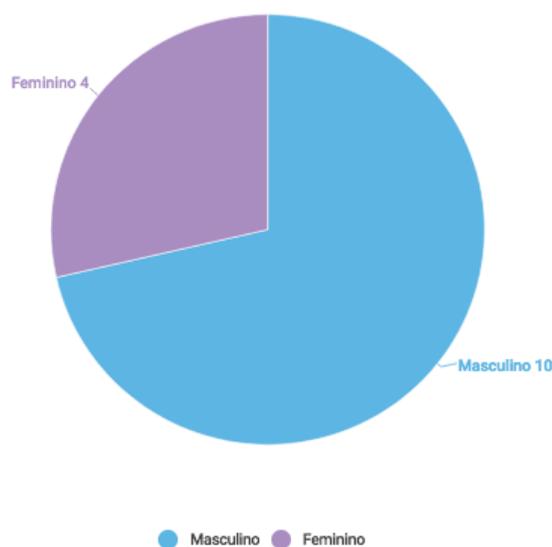
Número de empregos formais: 294 – Fonte: CAGED, 2019
(https://bi.mte.gov.br/bgcaged/caged_perfil_municipio/index.php)

Beneficiários do Bolsa Família: 4.951 pessoas Fonte: MDS, maio de 2021 (<https://aplicacoes.mds.gov.br/sagirms/bolsafamilia/relatorio-completo.html>)

Principais CNAEs:

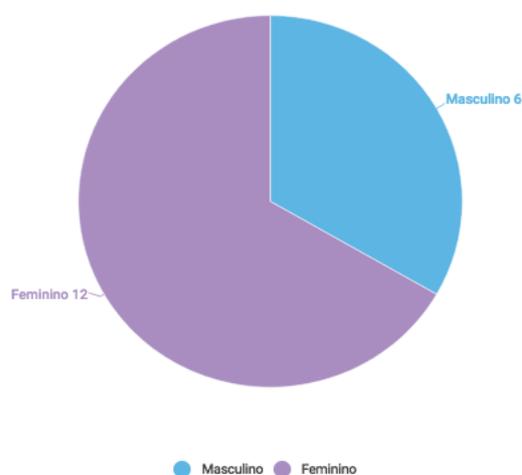
1. Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios – minimercados, mercearias e armazéns – 46 estabelecimentos

MEI por gênero na CNAE:



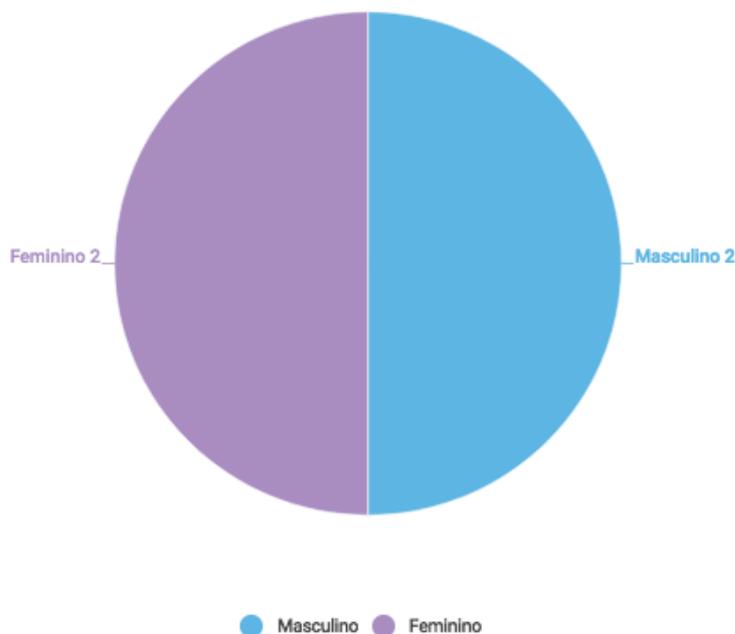
2. Comércio varejista de artigos de vestuário e acessórios – 25 estabelecimentos

MEI por gênero na CNAE:



3. Peixaria – 15 estabelecimentos

MEI por gênero na CNAE:



4. Comércio atacadista de pescados e frutos do mar – 13 estabelecimentos

MEI por gênero na CNAE:

Masculino:	0
Feminino:	0

5. Comércio atacadista de produtos da extração mineral, exceto combustíveis – 13 estabelecimentos

MEI por gênero na CNAE:

Masculino:	0
Feminino:	0

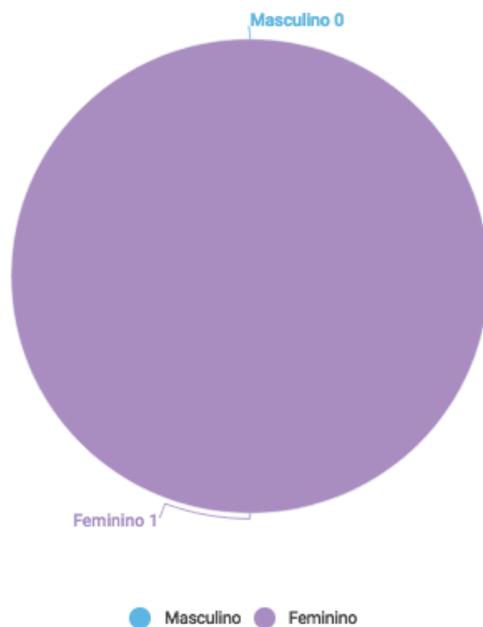
6. Extração de minérios de metais preciosos – 11 estabelecimentos

MEI por gênero na CNAE:

Masculino:	0
Feminino:	0

7. Comércio varejista de produtos farmacêuticos, sem manipulação de fórmulas – 8 estabelecimentos

MEI por gênero na CNAE:



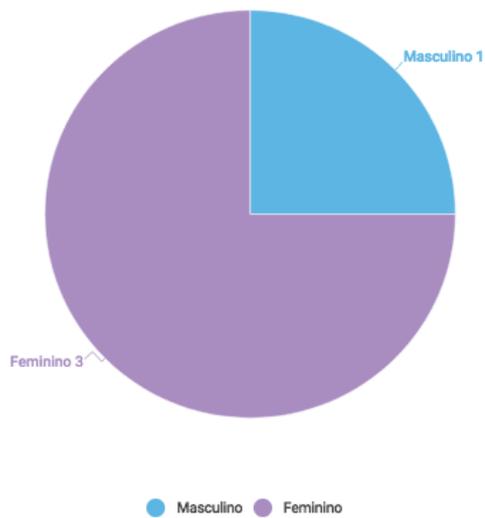
8. Comércio varejista de gás liquefeito de petróleo (GLP) – 7 estabelecimentos

MEI por gênero na CNAE:

Masculino:	0
Feminino:	0

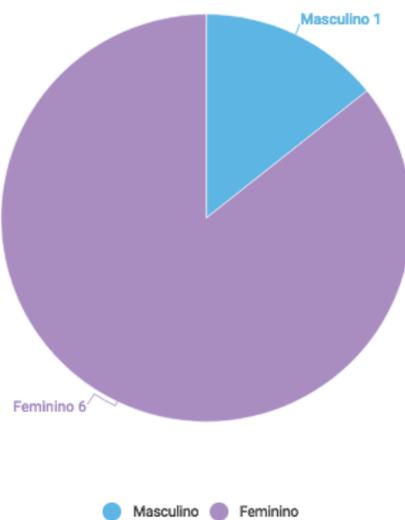
9. Lanchonetes, casas de chá, de sucos e similares – 6 estabelecimentos

MEI por gênero na CNAE:



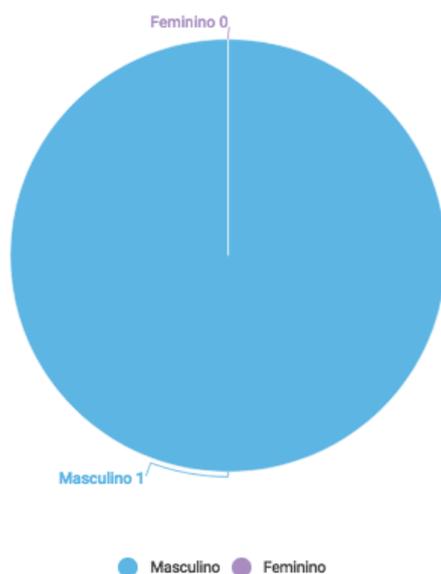
10. Restaurantes e similares – 6 estabelecimentos

MEI por gênero na CNAE:



11. Comércio varejista de bicicletas e triciclos; peças e acessórios – 5 estabelecimentos

MEI por gênero na CNAE:



12. Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores – 5 estabelecimentos

MEI por gênero na CNAE:

Masculino:	0
Feminino:	0

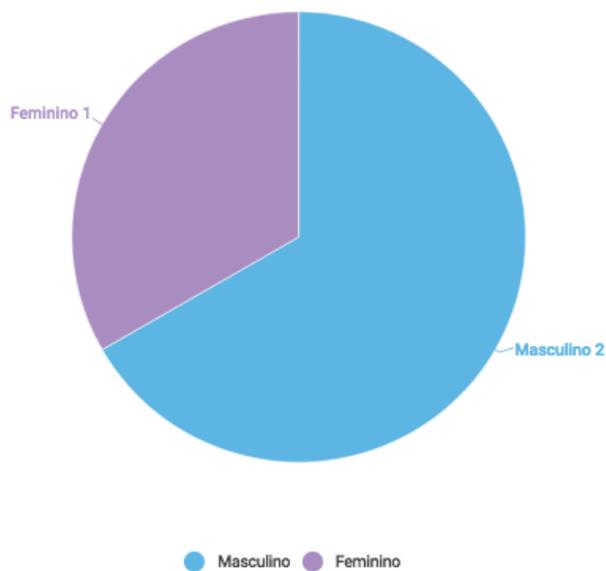
13. Comércio varejista de materiais de construção em geral – 5 estabelecimentos

MEI por gênero na CNAE:

Masculino:	0
Feminino:	0

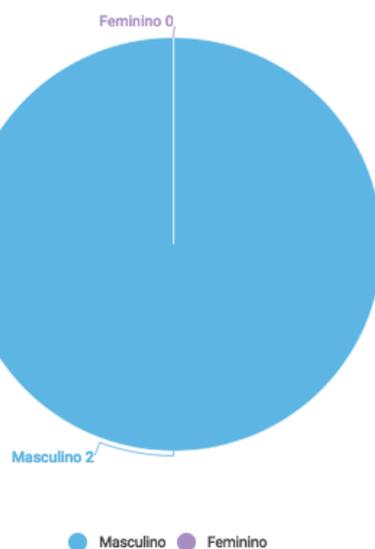
14. Comércio varejista de produtos alimentícios em geral ou especializado em produtos alimentícios não especificados anteriormente – 5 estabelecimentos

MEI por gênero na CNAE:



15. Obras de alvenaria – 5 estabelecimentos

MEI por gênero na CNAE:



16. Preservação de peixes, crustáceos e moluscos – 5 estabelecimentos

MEI por gênero na CNAE:

Masculino: 0

Feminino: 0

Fonte: (DataSEBRAE, Receita Federal, 2021)

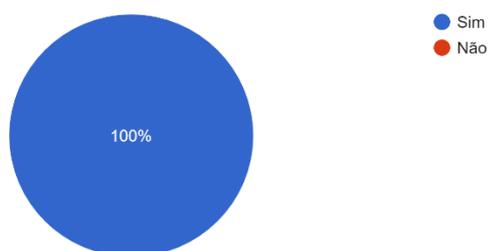
PESQUISA DE DADOS PRIMÁRIOS

Seguindo a amostra para o município, participaram desta pesquisa 18 empresas, representando 5% do universo.

A empresa é formalizada?

A empresa é formalizada?

18 respostas

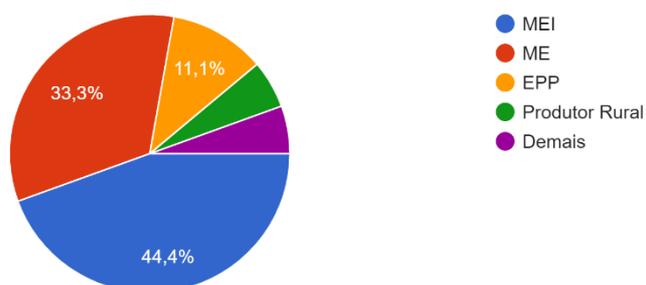


- Empresas formalizadas: 18
- Não formalizadas: 0

Porte da empresa:

Porte da empresa?

18 respostas

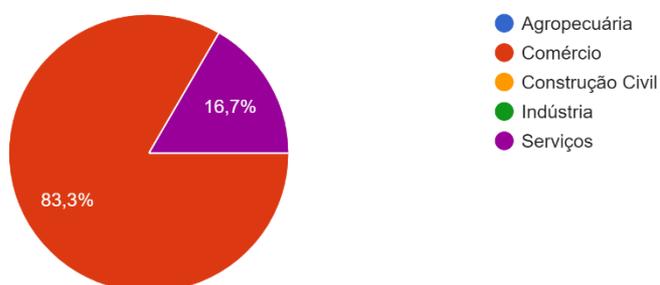


- MEI: 8
- ME: 6
- EPP: 2
- Produtor Rural: 1
- Demais: 1

Setor principal da empresa:

Setor principal:

18 respostas

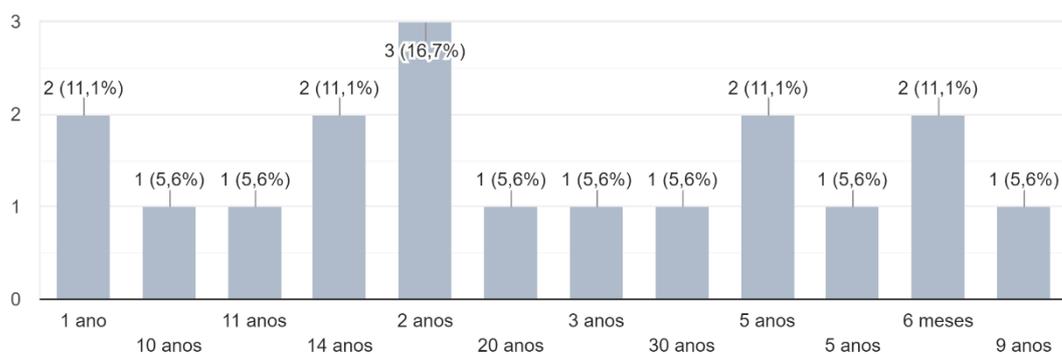


- Agropecuária: 0
- Indústria: 0
- Construção Civil: 0
- Serviços: 3
- Comércio: 15

Tempo de atividade:

Tempo de empresa:

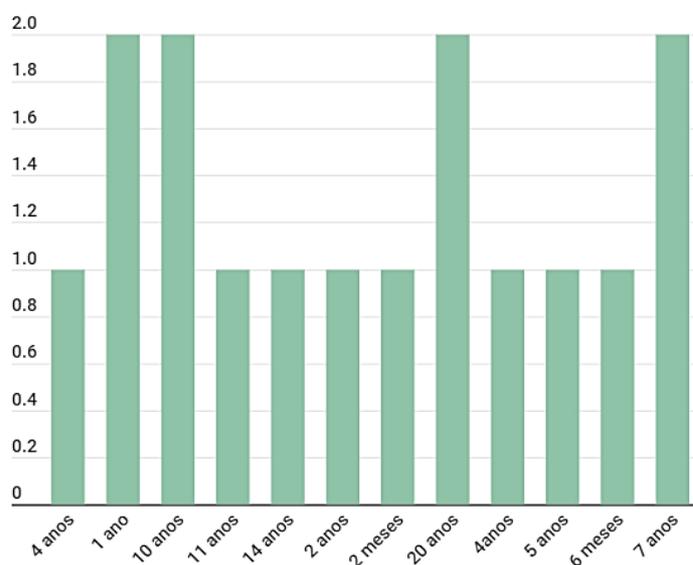
18 respostas



- 1 ano: Duas empresas (11,1%)

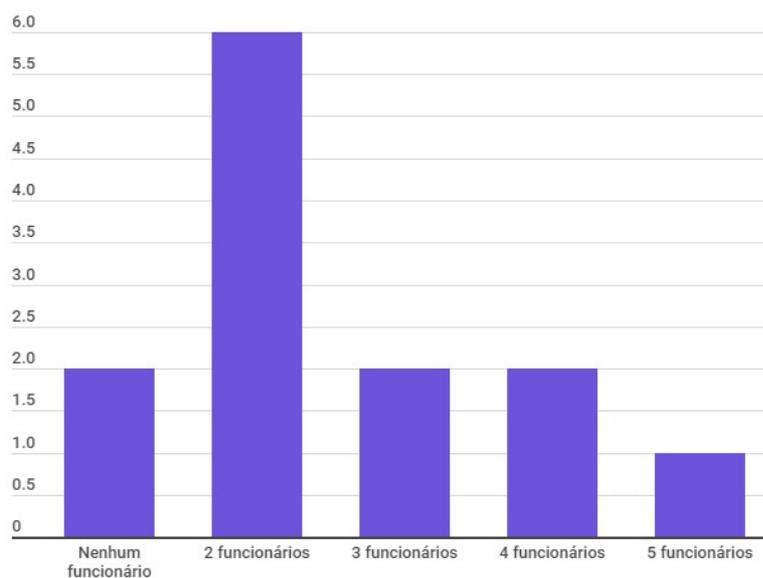
- 10 anos: Uma empresa (5,6%)
- 11 anos: Uma empresa (5,6%)
- 14 anos: Duas empresa (7.1%)
- 2 anos: Três empresas (16,7%)
- 20 anos: Uma empresa (5,6%)
- 3 anos: Uma empresa (5,6%)
- 30 anos: Uma empresa (5,6%)
- 5 anos: Três empresas (16,7%)
- 6 meses: Duas empresas (7.1%)
- 9 anos: Uma empresa (5,6%)

Tempo de formalização da empresa:



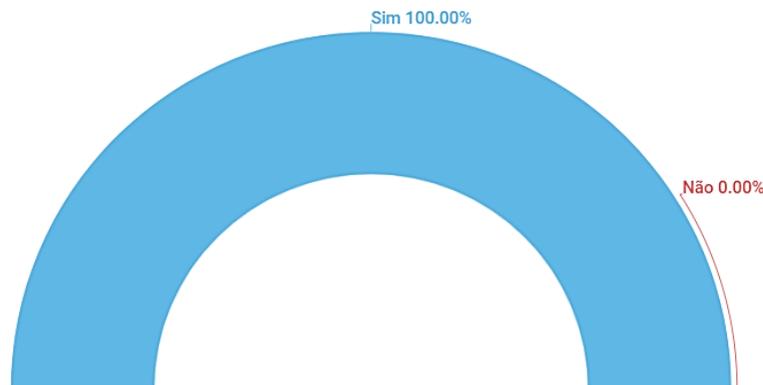
- 4 anos: Uma empresa (7.1%)
- 1 ano: Duas empresas (14.3%)
- 10 anos: Duas empresas (14.3%)
- 11 anos: Uma empresa (7.1%)
- 14 anos: Uma empresa (7.1%)
- 2 anos: Uma empresa (7.1%)
- 2 meses: Uma empresa (7.1%)
- 20 anos: Duas empresas (14.3%)
- 4 anos: Uma empresa (7.1%)
- 5 anos: Uma empresa (7.1%)
- 5 meses: Uma empresa (7.1%)
- 6 meses: Uma empresa (7.1%)
- 7 anos: Duas empresas (14.3%)

Número de pessoas empregadas pelo negócio:



- Nenhum funcionário: Quatro empresas (25%)
- 1 funcionário: Duas empresa (12,5%)
- 2 funcionários: Três empresas (18,8%)
- 3 funcionários: Três empresas (18,8%)
- 4 funcionários: Duas empresas (12,5%)
- 5 funcionários: Uma empresa (6,3%)
- 7 funcionários: Uma empresa (6,3%)

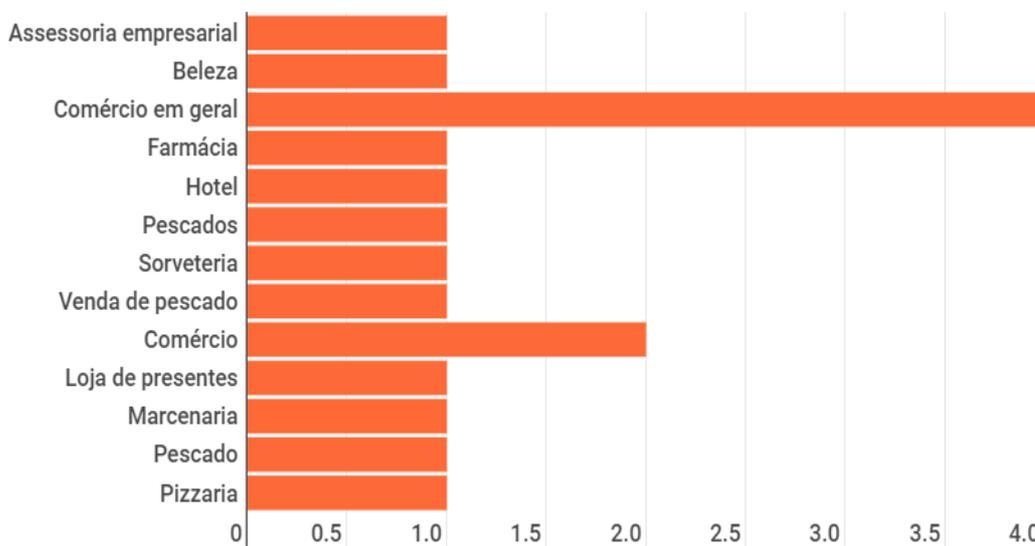
Optantes pelo Simples Nacional:



- Sim: 18 (100%)
- Não: 0

A opção tributária pelo Simples Nacional demonstra a importância de ações do governo federal para o fomento dos pequenos negócios e como essas ações fazem diferença na sobrevivência e desenvolvimento dos micro e pequenos negócios no país.

Atividade realizada:



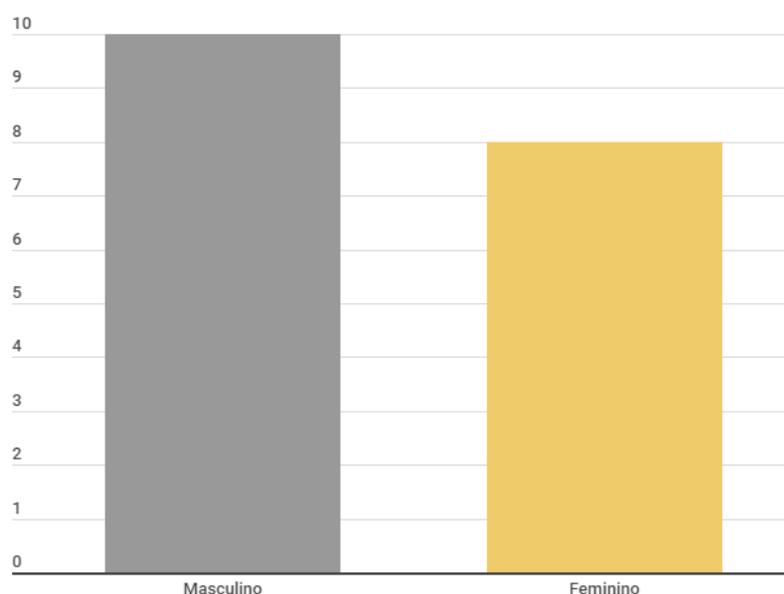
- Assessoria empresarial: 1 (5,9%)
- Beleza: 1 (5,9%)
- Comércio em geral: 4 (23,5%)
- Farmácia: 1 (5,9%)

- Hotel: 1 (5,9%)
- Pescados: 1 (5,9%)
- Sorveteria: 1 (5,9%)
- Venda de pescado: 1 (5,9%)
- Comércio: 2 (11,8%)
- Loja de presentes: 1 (5,9%)
- Marcenaria: 1 (5,9%)
- Pescado: 1 (5,9%)
- Pizzaria: 1 (5,9%)

Nesse ponto, podemos observar a diversidade de atividades empresariais realizadas dentro da amostra pesquisada, o que garante maior participação desses segmentos na pesquisa, ampliando a representatividade de seus resultados.

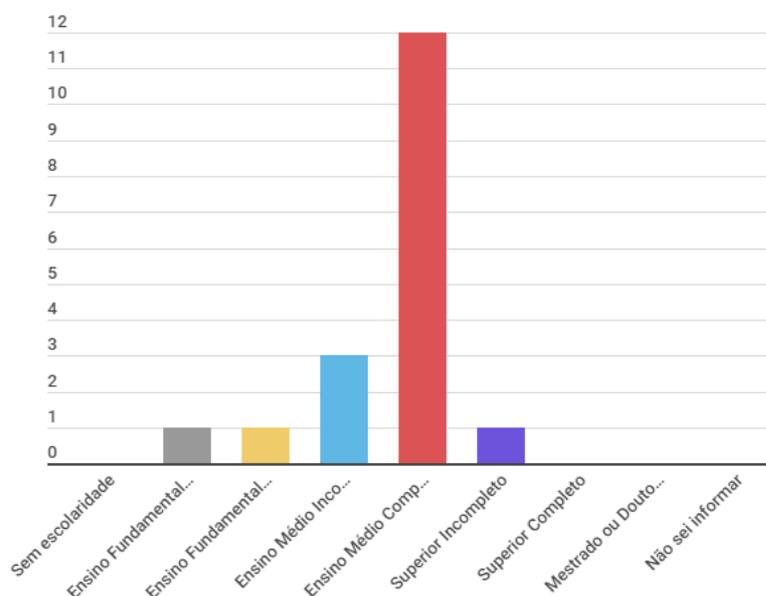
Na amostra, destacamos as atividades ligadas a Comércio e “Comércio varejista em geral”, que representam 35,3% das atividades realizadas em Calçoene, de acordo com a amostra.

Gênero:



- Masculino: 10 (50%)
- Feminino: 8 (50%)

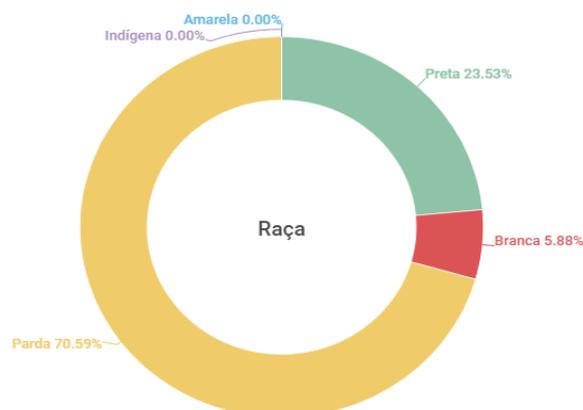
Escolaridade:



- Sem escolaridade: 0
- Ensino Fundamental Incompleto: 1 (5.6%)
- Ensino Fundamental Completo: 1 (5.6%)
- Ensino Médio Incompleto: 3 (16.7%)
- Ensino Médio Completo: 12 (66.7%)
- Superior Incompleto: 1 (5.6%)
- Superior Completo: 0
- Mestrado ou Doutorado: 0
- Não sei informar: 0

Com relação à escolaridade, o Nível Médio Completo representa uma maioria significativa dos respondentes, com 66,7%.

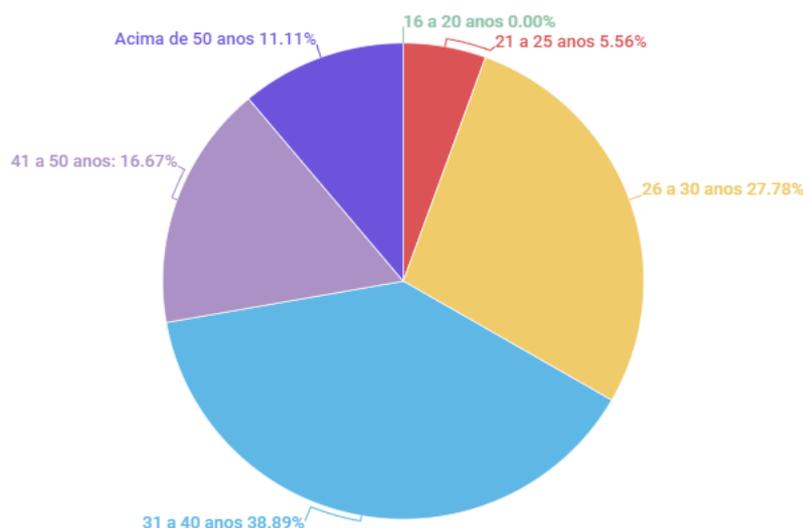
Cor/Raça:



- Preta: 4
- Branca: 1
- Parda: 12
- Amarela: 0
- Indígena: 0

Com relação à classificação por raça entre os respondentes, a maioria se autodeclara parda, representando 70,6% dos respondentes, o que representa mais que o dobro dos respondentes Pretos, segunda maior declaração na pesquisa, com 23,5%.

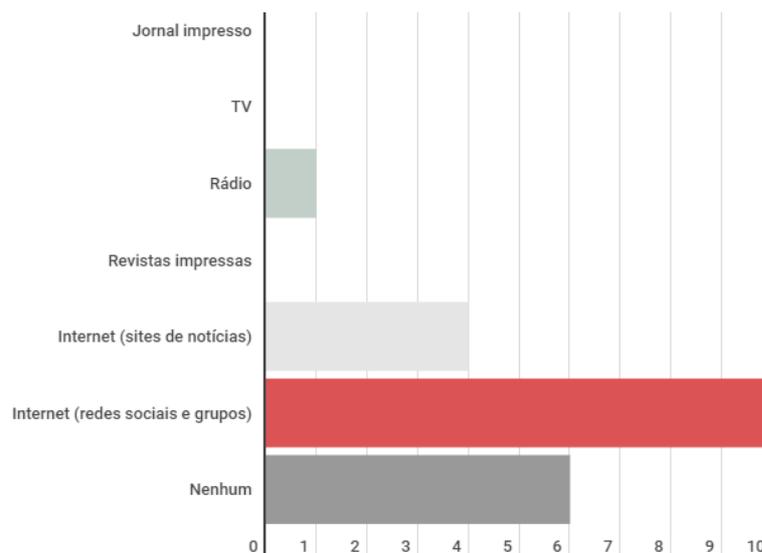
Faixa etária:



- 16 a 20 anos: 0
- 21 a 25 anos: 1 (5.6%)
- 26 a 30 anos: 5 (27.8%)
- 31 a 40 anos: 7 (38.9%)
- 41 a 50 anos: 3 (16.7%)
- Acima de 50 anos: 2 (11.1%)

Com relação à idade dos respondentes, as opções de 26 a 30 anos, 31 e 40 anos e 41 a 50 anos, somam 83,4% dos empresários de Calçoene, de acordo com a amostra.

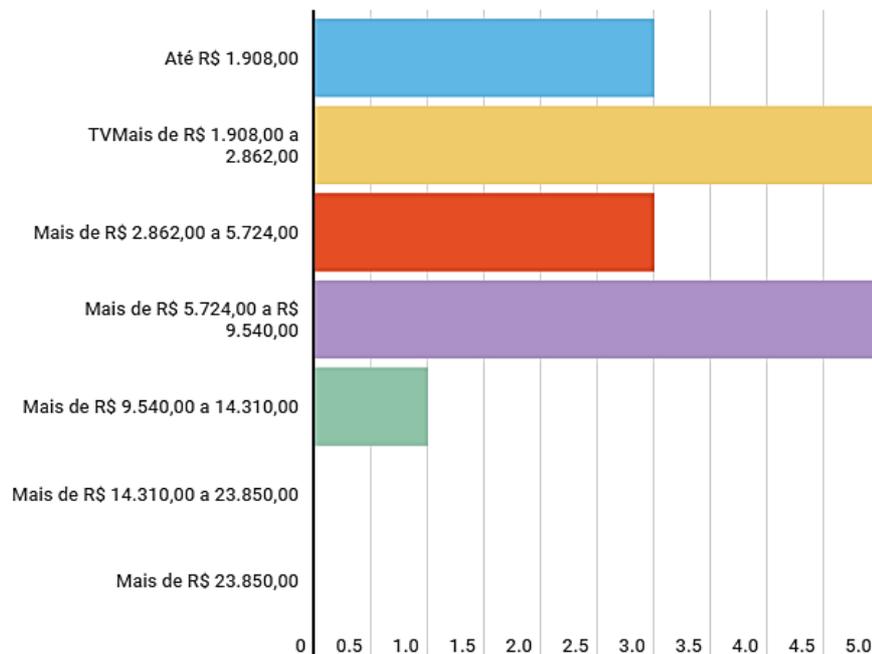
Meios utilizados para se manter informado:



- Jornal impresso: 0
- TV: 0
- Rádio: 1 (5,6%)
- Revistas impressas: 0
- Internet (sites de notícias): 4 (22,2%)
- Internet (redes sociais e grupos): 10 (55,6%)
- Nenhum: 6 (33,3%)

Os empresários de Calçoene possuem a Internet (redes sociais e grupos) como o meio principal de informações atualmente (55,6%), seguido de “Nenhum” outro meio de informação (33,3%), o que gera preocupação, uma vez que se manter informado é imprescindível para o desenvolvimento de qualquer empreendimento. Interessante notar a procura por canais on-line, mesmo o acesso à internet no município não ser ofertado de forma regular.

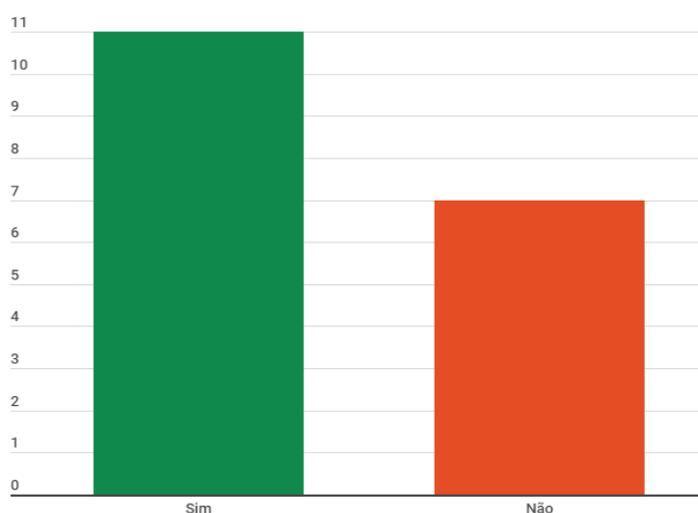
Renda média familiar mensal originada do empreendimento:



- Até R\$ 1.908,00: 3 (17.6%)
- Mais de R\$ 1.908,00 a 2.862,00: 5 (29.4%)
- Mais de R\$ 2.862,00 a 5.724,00: 3 (17.6%)
- Mais de R\$ 5.724,00 a R\$ 9.540,00: 5 (29.4%)
- Mais de R\$ 9.540,00 a 14.310,00: 1 (5.9%)
- Mais de R\$ 14.310,00 a 23.850,00: 0
- Mais de R\$ 23.850,00: 0

Cabe ressaltar a proporção de renda gerada pelos empreendimentos, com a maioria (82,4%) declarando receber mais de 1 salário-mínimo mensal.

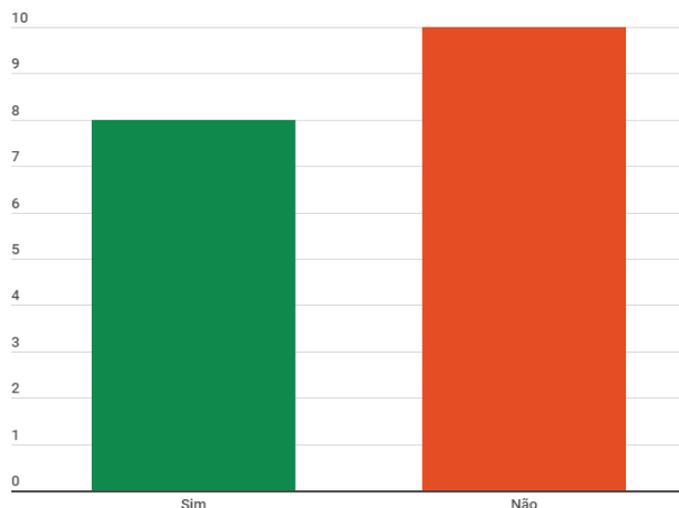
Satisfeitos com a localização:



- Sim: 11 (61.1%)
- Não: 7 (38,9%)

Quanto à localização de seu negócio, a maioria demonstra estar satisfeita. Porém, uma parcela significativa relata insatisfação, o que pode levar a questionar os locais disponíveis para funcionamento das empresas em Calçoene.

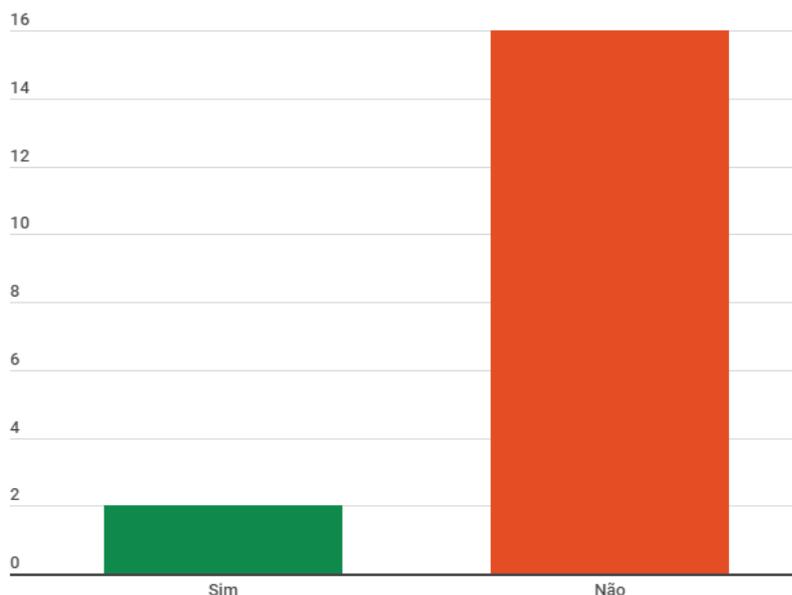
Satisfeitos com a estrutura física:



- Sim: 8 (44.4%)
- Não: 10 (55.6%)

Em relação à estrutura física, a maioria (55.6%) não está satisfeita. Vemos uma preocupação quanto à melhoria ou adequações das estruturas para proporcionar melhor experiência aos clientes.

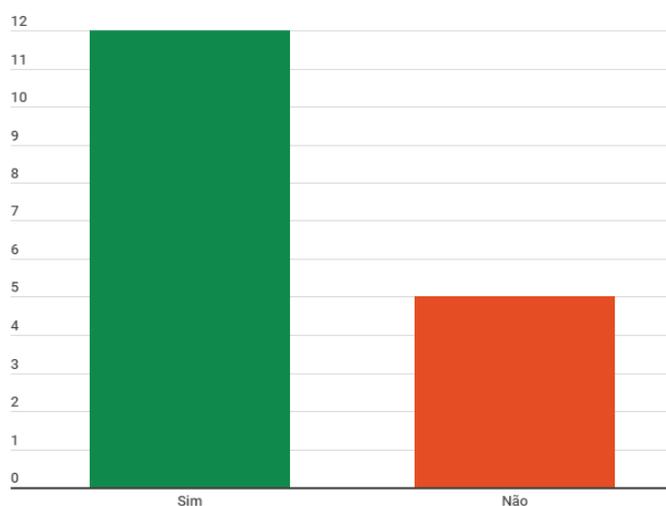
Satisfeitos com a presença na internet:



- Sim: 2 (11.1%)
- Não: 16 (88.9%)

Nesse ponto, percebemos a grande insatisfação dos empreendedores quanto à presença de sua empresa na internet, com 88,9%% declarando estarem insatisfeitos. Esse resultado pode apresentar um ponto importante de investimento com ações para fomento à estruturação e uso do espaço virtual pelos empreendedores de Calçoene.

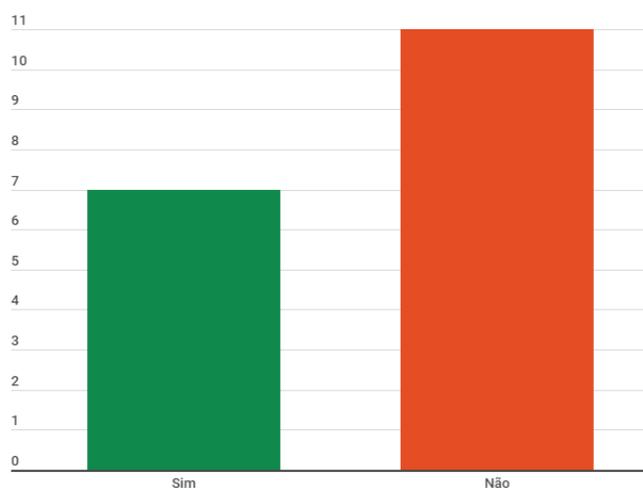
Satisfeitos com os equipamentos utilizados:



- Sim: 12 (70.6%)
- Não: 5 (29.4%)

Com relação aos equipamentos utilizados na empresa, de forma geral, a maioria demonstra satisfação, com 70,6% das respostas. Porém, ainda há uma quantidade de empresários preocupados com a melhoria de seus equipamentos (29.4%).

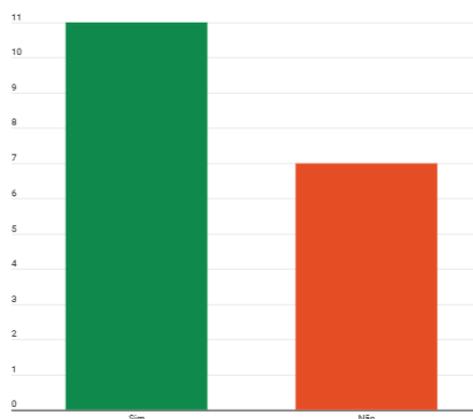
Satisfeitos com a exposição de produtos para clientes:



- Sim: 7 (38.9%)
- Não: 11 (61.1%)

Da mesma forma, a maioria diz estar insatisfeito com relação à exposição dos seus produtos para os clientes, com 61,1% das respostas.

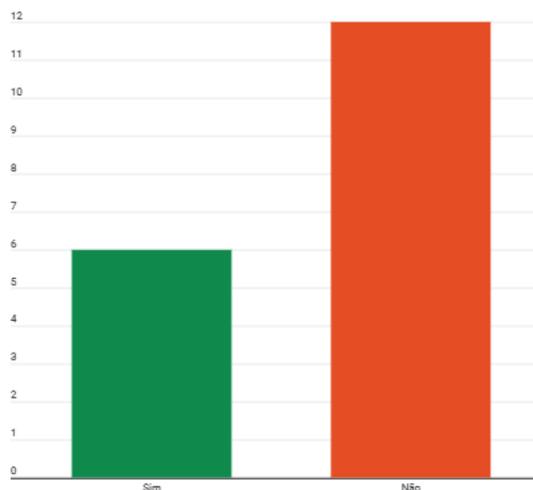
Satisfeitos com a organização de estoque:



- Sim: 11 (61.1%)
- Não: 7 (38.9%)

Sobre o estoque, também não encontramos problemas para a grande maioria dos respondentes, ou 61.1%.

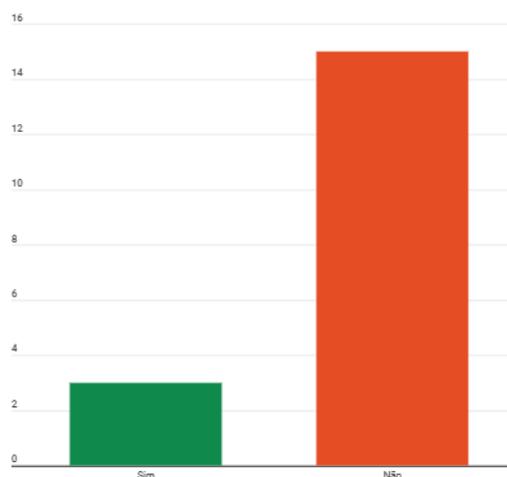
Satisfeitos com o resultado das vendas nos últimos 12 meses:



- Sim: 6 (33,3%)
- Não: 12 (66,7%)

Neste ponto, percebemos a insatisfação com relação às vendas nos últimos 12 meses, com 66,7 % das respostas, provavelmente provocadas pela crise do Coronavírus, de repercussão mundial.

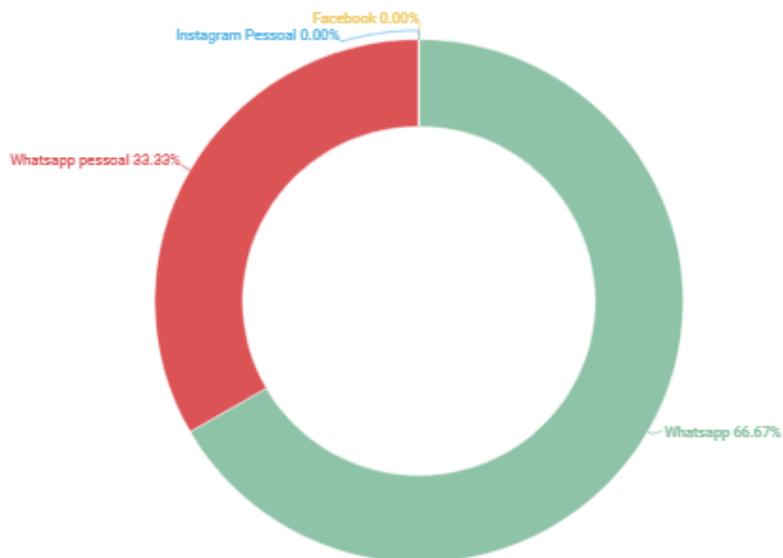
É utilizado algum aplicativo para ajudar nas vendas:



- Sim: 3 (16.7%)
- Não: 15 (83.3%)

Detalhando o uso de tecnologia pelos empresários, observamos que a maioria (83,3%), mais de 2/3 deles, afirma não utilizar nenhum aplicativo que possa auxiliar em suas vendas. Acreditamos que este seja um ponto interessante de auxílio no fomento às vendas em Calçoene, ligado à utilização das ferramentas ligadas à internet para as vendas.

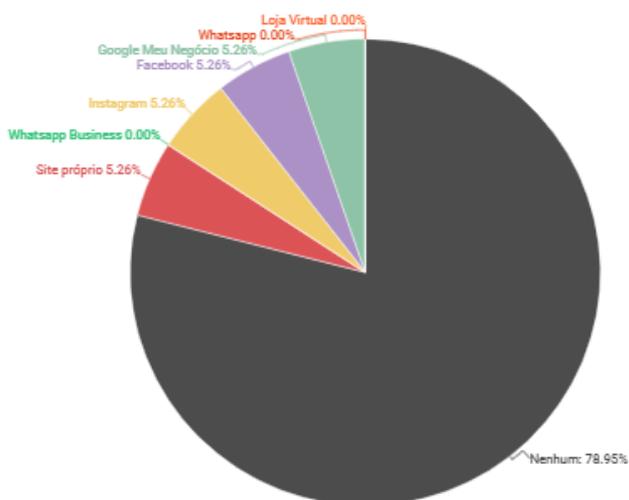
Qual aplicativo é utilizado:



- Whatsapp: 2 (66.7%)
- Whatsapp pessoal: 1 (33.3%)
- Facebook pessoal: 0
- Instagram pessoal: 0

Para quem usa algum aplicativo de auxílio às vendas, o WhatsApp é única ferramenta usada, como demonstra na pesquisa. Isso mostra o quanto os empreendedores locais precisam conhecer as alternativas voltadas aos negócios disponíveis na internet.

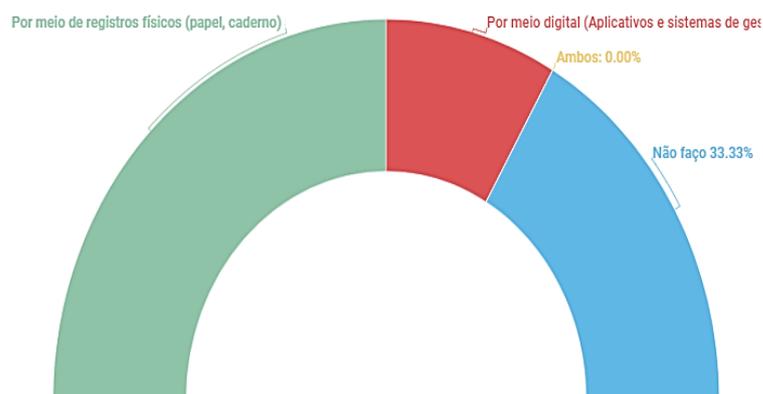
Em relação à presença na internet, a empresa possui:



- Nenhum: 15 (88.2%)
- Site próprio: 0
- Whatsapp Business: 0
- Instagram: 1 (5.9%)
- Facebook: 1 (5.9%)
- Google Meu Negócio: 1 (5.9%)
- Loja Virtual: 0
- Whatsapp: 0

Aqui, 88,2% dos entrevistados não utilizam qualquer tipo de rede social ou serviço como recurso que possibilite sua empresa ser localizada e vender pela internet. É um dado que avança a partir dos anteriores, demonstrando a necessidade de investimentos em qualificação na área de Marketing Digital para os empreendedores de Calçoene.

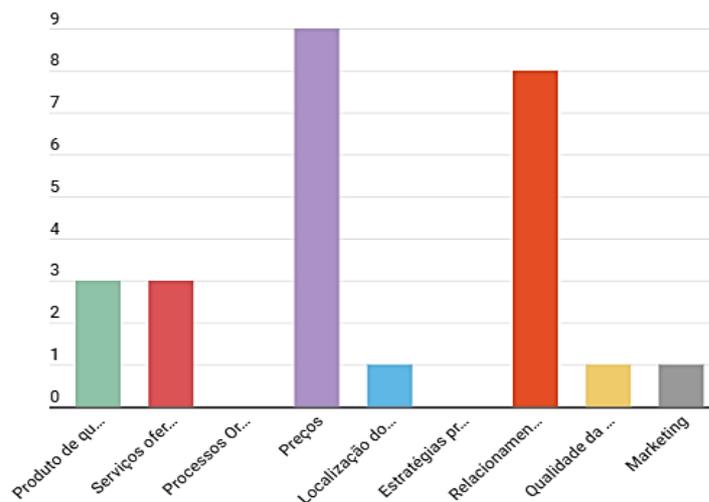
Como é realizada a gestão da empresa:



- Por meio de registros físicos (papel, caderno): 9 (50 %)
- Por meio digital (Aplicativos e sistemas de gestão): 3 (16.7%)
- Ambos: 0
- Não faço: 6 (33.3 %)

Outro ponto que evidencia o baixo uso de tecnologia pelas empresas de Calçoene é sobre a gestão. Metade dos empresários (50%) afirmam utilizar meios físicos, como papel e caderno, para realizar a gestão de seu negócio, e 1/3 deles (33,3%) afirma não realizar atividades de gestão, o que é muito preocupante.

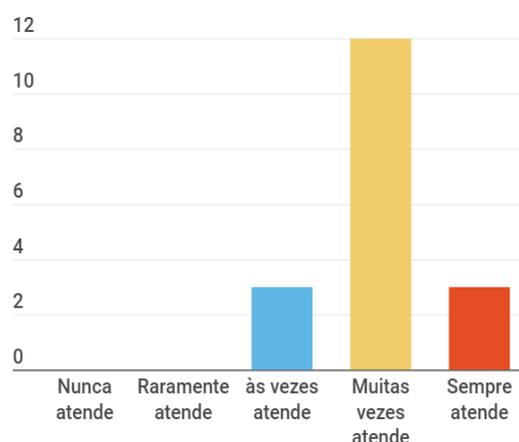
Maior vantagem competitiva em relação aos concorrentes no mercado?



- Produto de qualidade: 3 (17,6%)
- Serviços oferecidos: 3 (17,6%)
- Processos Organizacionais: 0
- Preços: 9 (52,9%)
- Localização do empreendimento: 1 (5,9%)
- Estratégias promocionais: 0
- Relacionamento com os clientes: 8 (47,1%)
- Qualidade da equipe: 1 (5,9%)
- Marketing: 1 (5,9%)

Com relação à competitividade, os principais fatores de destaque foram, nessa ordem: “Preço” (52,9%) e “Relacionamento com os clientes” (47,1%). Importante destacar que a competição baseada em preços não contribui para o desenvolvimento comercial de uma região. Nesse ponto, é importante pensar em ações de capacitação para aumentar a maturidade empresarial dos empreendedores da cidade.

A qualidade dos produtos/serviços oferecidos aos clientes:

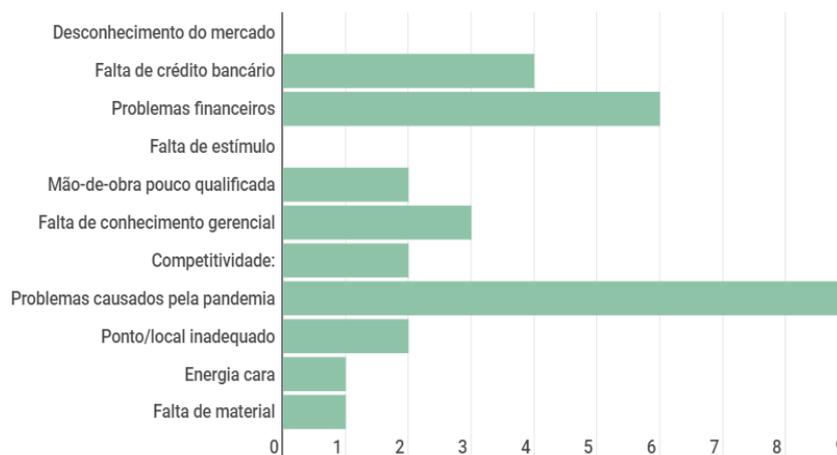


- Nunca atende: 0

- Raramente atende: 0
- Às vezes atende: 3 (16.7%)
- Muitas vezes atende: 12 (66.7%)
- Sempre atende: 3 (16.7%)

Neste ponto da pesquisa, confirmamos a confiança do empreendedor em Calçoene na qualidade dos produtos/serviços que são oferecidos ao mercado, com 83,4% de respostas positivas. Porém, 16,7% responderam que somente “às vezes” a qualidade atende às expectativas dos clientes, o que é um índice preocupante.

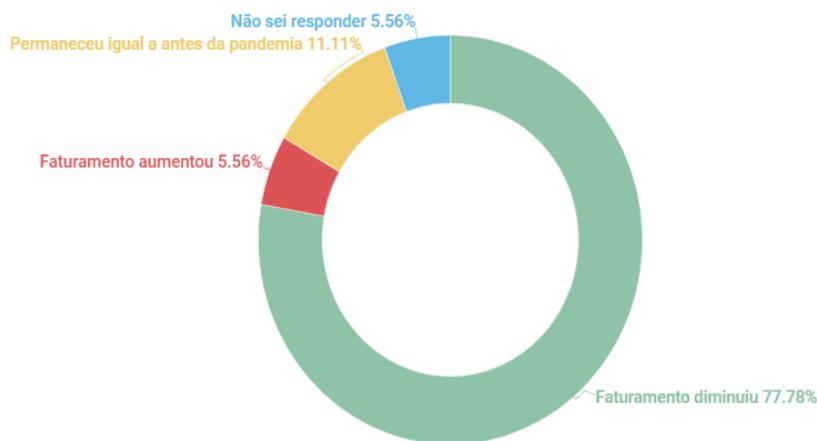
Principais dificuldades encontradas na condução das atividades:



- Desconhecimento do mercado: 0
- Falta de crédito bancário: 4 (22,2%)
- Problemas financeiros: 6 (33,3%)
- Falta de estímulo: 0
- Mão-de-obra pouco qualificada: 2 (11,1%)
- Falta de conhecimento gerencial: 3 (16,7%)
- Competitividade: 2(11,1%)
- Problemas causados pela pandemia: 9 (50%)
- Ponto/local inadequado: 2 (11,1%)
- Energia cara: 1 (5,6%)
- Falta de material: 1(5,6%)

Com relação às principais dificuldades encontradas pelos empreendedores em Calçoene, a que obteve destaque frente a todas as outras opções foi “Problemas causados pela pandemia”, afetando 50% dos respondentes na pesquisa.

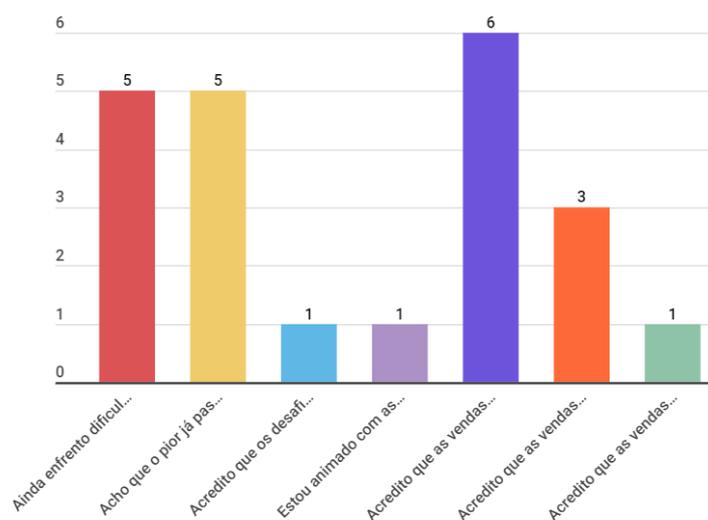
O faturamento em relação a crise do Coronavírus:



- Faturamento diminuiu: 14 (77.8%)
- Faturamento aumentou: 1 (5.6%)
- Permaneceu igual a antes da pandemia: 2 (11.1%)
- Não sei responder: 1 (5.6%)

Avançando na questão anterior, verificamos que, para a grande maioria (77.8%) dos empreendedores houve queda no faturamento devido à pandemia. Seguindo um cenário observado em todo o mundo, é importante pensar em formas de auxiliar os empreendedores de Calçoene neste contexto. Avaliando as outras informações obtidas nas respostas anteriores, acreditamos que o investimento em tecnologia possa ser uma alternativa a ser considerada neste sentido.

Em relação aos impactos da Covid-19 na empresa:

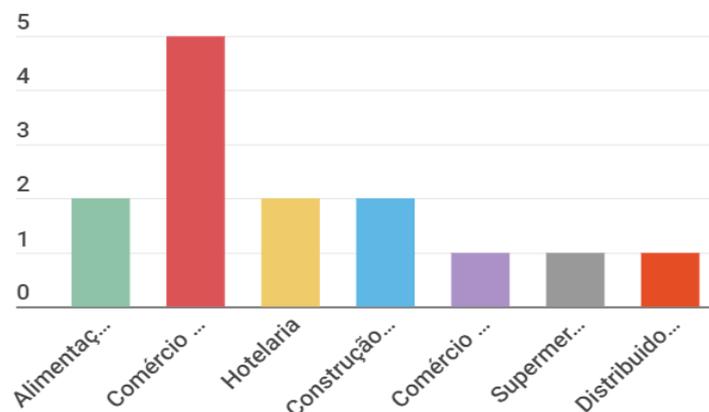


- Ainda enfrento dificuldades: 5 (22,7%)

- Acho que o pior já passou: 5 (22,7%)
- Acredito que os desafios trouxeram mudanças positivas: 1 (4,5%)
- Estou animado com as novas possibilidades que podem surgir: 1 (4,5%)
- Acredito que as vendas vão melhorar ainda este ano: 6 (27,3%)
- Acredito que as vendas vão melhorar somente em 2022: 3 (13,6%)
- Acredito que as vendas vão melhorar em dois anos ou mais: 1 (4,5%)

Neste ponto, percebemos o impacto da pandemia para os empresários em Calçoene. 22,7% ainda enfrentam dificuldades, uma parcela de mesma proporção acredita que o pior já passou. Porém, a maioria das respostas (27,3%) apontam para uma melhora nas vendas ainda este ano.

Hoje, para os empresários, a melhor área de investimento para quem vai abrir um novo negócio em Calçoene:

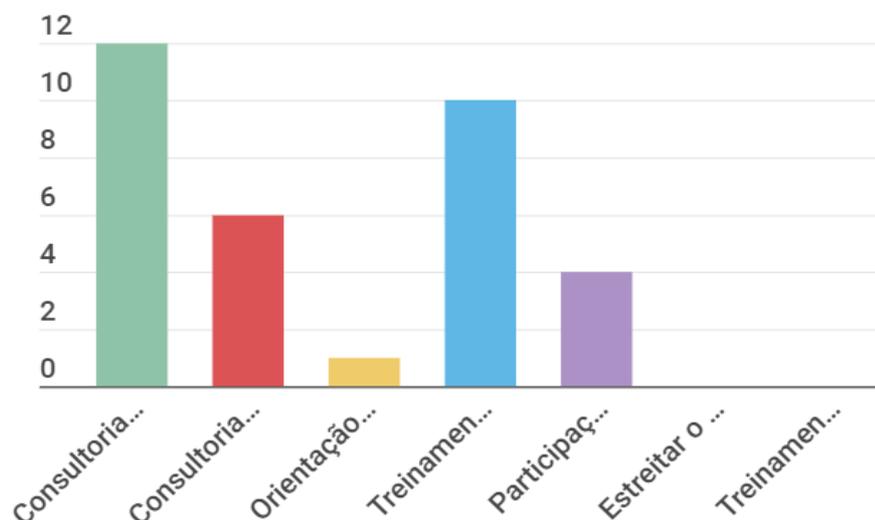


- Alimentação: 2 (14.3%)
- Comércio de varejo em geral: 5 (35.7%)
- Hotelaria: 2 (6.6%)
- Construção civil: 2 (14.3%)
- Comércio de vestuário: 1 (7.1%)
- Supermercado: 1 (7.1%)
- Distribuidora de bebidas: 1 (7.1%)

Neste ponto, buscamos observar a percepção do empreendedor sobre as áreas de investimento mais viáveis em Calçoene para quem quer empreender. É possível observar um destaque para área de Comércio de varejo em geral, com 35,7% das respostas, o que representa mais de 1/3 dos empresários entrevistados pela pesquisa. Importante ressaltar que esta pergunta foi livre, ou seja, sem apresentar opções pré-

definidas ao entrevistado, visando obter sua percepção livre e espontânea ao responder.

O que o Sebrae poderia fazer para melhorar a atividade do empresário:



- Consultoria Gerencial: 12 (66.7%)
- Consultoria Tecnológica (SebraeTec): 6 (33.3%)
- Orientação Técnica (Atendimento Sebrae): 1 (5.6%)
- Treinamentos: 10 (55.6%)
- Participação em ações de mercado (Feiras, Missões, Rodadas de negócios etc.): 4 (22.2%)
- Estreitar o relacionamento com os empresários: 0
- Treinamentos constantes durante o ano: 0

Percebemos, nesse ponto, a clara manifestação do desejo do empreendedor por mais consultoria gerencial (66.7%) seguido de Treinamentos (55.6%), o que demonstra a busca por formas de qualificação para melhorar o desempenho de sua empresa no município.

GRUPO FOCAL

De origem anglo-saxônica, a técnica de grupo focal foi introduzida no final da década de 1940 no Brasil. Desde então, tem sido utilizada como metodologia de pesquisas sociais, principalmente aquelas que trabalham com avaliação de programas, marketing, regulamentação pública, propaganda e comunicação (STEWART; SHAMDASANI, 1990). A possibilidade de obtenção de dados válidos e confiáveis em um tempo relativamente curto contribuíram para a incorporação maciça da técnica de grupos focais nas pesquisas de mercado.

Morgan (1997) define grupos focais como uma técnica de pesquisa qualitativa, derivada das entrevistas grupais, que coleta informações por meio das interações grupais. Para Kitzinger (2000), o grupo focal é uma forma de entrevistas com grupos, baseada na comunicação e na interação. Seu principal objetivo é reunir informações detalhadas sobre um tópico específico (sugerido por um pesquisador, coordenador ou moderador do grupo) a partir de um grupo de participantes selecionados. Ele busca colher informações que possam proporcionar a compreensão de percepções, crenças, atitudes sobre um tema, produto ou serviços.

O Grupo Focal se difere da entrevista individual por basear-se na interação entre as pessoas para obter os dados necessários à pesquisa. Sua formação obedece a critérios previamente determinados pelo pesquisador, de acordo com os objetivos da investigação, cabendo a este a criação de um ambiente favorável à discussão, que propicie aos participantes manifestar suas percepções e pontos de vista (PATTON, 1990; MINAYO, 2000).

Assim, os grupos focais propiciam um debate aberto e acessível em torno de um tema de interesse comum aos participantes.

No dia 20 de outubro de 2021, no período da manhã, instituições públicas, representantes políticos e instituições da sociedade civil organizada, importantes para o desenvolvimento econômico e social do município de Calçoene, se reuniram no Plenário da Câmara Municipal, com o objetivo de levantar as potencialidades econômicas da região.

Dessa forma, a pesquisa de Grupo Focal foi mediada pelo consultor Jacks Andrade, e as informações, organizadas de acordo com a metodologia de Análise SWOT.

A Análise SWOT é uma ferramenta de gestão que avalia o grau de competitividade de uma pessoa, empresa ou região frente a algum comparativo. Em português, é conhecida como FOFA, um acrônimo para Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças. São justamente essas as características analisadas na matriz que foram levantadas na pesquisa de Grupo Focal.

Os representantes participaram da atividade, proporcionando uma grande interação e dialogando em grupo, construindo as seguintes afirmações dentro da metodologia de Análise SWOT para o empreendedorismo no município de Calçoene:

FORÇAS

- Produção de pescado e caranguejo;
- Extração de Minério;
- Extração e cultivo de Açaí;
- Potencial para desenvolvimento de pesca esportiva;
- Turismo (diversos atrativos naturais, históricos e culturais);
- Potencial turístico específico de Cunani (histórico e cultural);
- Artesanato (fabricação de bijoias);
- Culinária diversa e típica da região;
- Interesse e mobilização da população pelo esporte;
- Posição geográfica privilegiada, tanto aquática (rios e oceano) quanto terrestre (rodovia, proximidade dos outros municípios, ponto de apoio antes de Oiapoque, etc.).

FRAQUEZAS

- Descarte incorreto de resíduos do pescado e açaí, gerando poluição;

- Falta de engajamento da população para assuntos de interesse coletivo;
- Falta certificação para a agricultura familiar;
- Falta de união da sociedade civil com o poder público;
- Pouco investimento do poder público no desenvolvimento agropecuário;
- Falta de eficiência da legislação na área da pesca;
- Falta de infraestrutura portuária para fomentar a área da pesca;
- Falta de governança territorial (pouco controle sobre o que acontece no município);
- Falta de infraestrutura para os pontos fortes do município funcionarem;
- Falta de legislação municipal para fomentar a cultura;
- Falta de planejamento e ordenamento do território municipal;
- Falta de legislação, fiscalização, regularização do “grude” (subproduto do pescado) e açaí exportados (gera renda para o empresário, mas não para o município);
- Não aproveitamento dos resíduos do açaí (caroço e palmito);
- Não aproveitamento dos resíduos do peixe (carcaça, escamas, etc.);
- Falta de aproveitamento da matéria-prima da mandioca na produção da farinha (tucupi, goma, etc.);
- O município não possui agências bancárias, somente correspondentes, não oferecendo todos o suporte financeiro necessário ao desenvolvimento dos trabalhos realizados e empreendimentos locais;
- Falta de gestão municipal compartilhada;
- Falta de regularização fundiária;
- Falta de participação política nos eventos de interesse da comunidade;
- Ausência de controle/cobrança da sociedade junto às autoridades políticas;
- Falta de espaço para reuniões públicas com mais de 200 pessoas;
- Falta de acesso público à internet;
- Falta de estrutura para o desenvolvimento do esporte.

OPORTUNIDADES

- Atuação de instituições externas para ajuda no fomento ao desenvolvimento municipal;
- Adoção de políticas de coleta seletiva de resíduos;
- Trazer novas tecnologias para o município;
- Uso da tecnologia existente para auxiliar no desenvolvimento, principalmente para os jovens;
- Instalação de instituições de ensino (técnico, profissionalizante, etc.);
- Adoção de calendário festivo para realização de novos eventos, com objetivo de atrair mais visitantes e fomentar o turismo na cidade;
- Avanço na legislação municipal e estadual para beneficiar o pescado local e a mineração.

AMEAÇAS

- Influência da política cambial (principalmente Euro e Dólar) na exportação de pescado e minério, sobretudo;
- Grilagem de terras, que ocorre no município e pode gerar muito prejuízo se continuar ou ampliar;
- Falta de planejamento da gestão estadual com relação ao município, principalmente nas áreas de Educação e Saúde, essenciais para o desenvolvimento sólido da população.

COMO O SEBRAE PODE CONTRIBUIR?

- Auxiliar no relacionamento entre a sociedade e o poder público;
- Realizar reuniões para tratar sobre a pesca com os cidadãos, de forma a ampliar a atuação do município e da população nessa área;
- Realizar consultorias para os diversos setores do município ligados ao desenvolvimento;
- Promover cursos e consultorias especificamente para os gestores;

- Ofertar qualificação para políticos com intuito de despertar/desenvolver visão empreendedora;
- Trazer qualificações para a população;
- Trabalhar educação empreendedora para jovens e adolescentes;
- Apoio aos MEIs do município, através de projeto, cursos, consultorias, etc.;
- Fomentar políticas públicas para desenvolver o empreendedorismo da juventude do município;
- Realizar oficinas explorando cada área principal de produção no município (pesca, açaí, agricultura, mandioca, etc).

ANÁLISES E INFORMAÇÕES

Percebemos, através dessa etapa de pesquisa em Grupo Focal, a partir das afirmações dos participantes, que Calçoene possui muitas características e potencialidades que podem ser melhor aproveitadas para o desenvolvimento do município. Porém, segundo os participantes, os pontos fracos de Calçoene acabam por limitar essas possibilidades. O grande ponto destacado pelo grupo é a falta de estrutura para que haja esse desenvolvimento.

Uma observação bastante clara foi sobre os diversos pontos de limitação ao crescimento do município a partir das carências apresentadas. O grupo, por diversos momentos, apresentou dificuldades de levantar pontos positivos e oportunidades para o município, necessitando de motivação por parte do moderador e da equipe do Sebrae.

Outro ponto percebido é que as instituições públicas e a sociedade civil organizada necessitam de um diálogo mais frequente, verbalizando a necessidade de novos momentos como o que foi proporcionado pelo Sebrae. Por diversas vezes, os atores presentes aproveitaram o momento para levantar outras discussões, também relevantes, mas que, por fugirem do objetivo deste Grupo Focal, não puderam ser tratados ali.

Percebemos um grande potencial de desenvolvimento para Calçoene, devido aos diversos pontos positivos elencados e as oportunidades identificadas. Mas, como ficou claro pelo grupo, é preciso um diálogo maior entre os representantes do município, do estado e do país, no sentido de possibilitar as ações de base para tornar esse desenvolvimento real.

A participação do Sebrae foi diretamente mencionada no sentido de ser um agente de fomento para essas discussões e ações voltadas ao desenvolvimento do município através do empreendedorismo. Ações de consultoria e qualificação, não somente dos empreendedores, mas, também, dos agentes públicos, foram levantadas como alternativas que o Sebrae poderia realizar para contribuir nesse processo de crescimento.

Destacamos a importância das informações trazidas a partir desse trabalho para continuar o debate e diálogo entre essas instituições, representantes e grupos, que são fundamentais para o desenvolvimento social e econômico de Calçoene. Apenas com o diálogo constante será possível vencer as dificuldades e buscar o aproveitamento total das potencialidades econômicas no município.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os dados apresentados na presente pesquisa, através de fontes secundárias e primárias, possibilitam uma análise bastante completa acerca do empreendedorismo no município de Calçoene.

O município é um dos mais significativos em termos de Cultura, turismo e pesca no estado do Amapá.

Esse cenário, com a democratização da informação através da internet, mostrando a novas pessoas o que o município proporciona a seus turistas e visitantes, possibilita uma boa evolução e solidificação da base empresarial no município.

Porém, é preciso ressaltar os impactos sentidos pelas empresas por conta da pandemia de Covid-19 e as dificuldades financeiras que as empresas possuem, pois mesmo sendo uma importante localidade para o estado, a cidade se encontra bastante isolada.

Outro ponto a se observar, é o cenário para surgimento de novos negócios no município. Percebemos que há várias empresas tradicionais, mas que não trabalham com uma concorrência grande, o que facilita a entrada de novas empresas, e através da concorrência, aumenta a variedade de opções, proporcionando ao empresário novos desafios para sua empresa se atualizar.

Por fim, entendemos que a participação do SEBRAE Amapá nesse contexto é de extrema importância, uma vez que pode ser um agente catalizador de esforços conjuntos, liderando as ações necessárias para possibilitar o desenvolvimento socioeconômico da região.